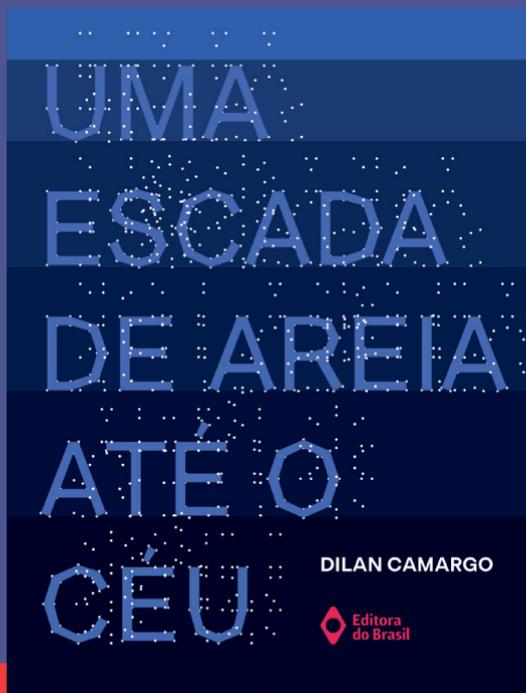


PROJETO DE LEITURA

UMA ESCADA DE AREIA ATÉ O CÉU

DILAN CAMARGO

Ilustrações de Nat Grego



Projeto de leitura elaborado por: **Filipe Martins Ribeiro**

Formado em Psicopedagogia (Unifief) e pós-graduado em Gestão Escolar (USP), é revisor, editor, professor e coordenador pedagógico. Também é acompanhante terapêutico, trabalha com educação inclusiva e psicoterapia. É apaixonado por longas conversas, café e pela educação. Trabalha com todas as faixas etárias, com ênfase em adolescentes e pré-adolescentes. Atua no campo de jogos educativos e acredita na influência da ludicidade no desenvolvimento.

1. Para começar...

Apresentação: Nessa seleção de contos, o premiado autor Dylan Camargo nos apresenta histórias de jovens de diferentes épocas, em diferentes momentos da vida, divididos em eixos que nos trazem questionamentos sobre presente, passado e futuro. Compondo a experiência literária e complementando a narrativa, a obra conta com as ilustrações de Nat Grego.

Uma escada de areia até o céu tem um teor filosófico que possibilita vislumbrar tempo, sujeito e espaço como elementos essenciais para a compreensão da vida, considerada um fenômeno social, físico e metafísico, ou de nós mesmos. Os hábitos e os costumes das pessoas mudam de acordo com a época e o ambiente, assim como cada ser humano, em sua singularidade, está em constante transformação.

Objetivos do projeto de leitura:

- elaborar conceitos abstratos como o tempo e a permanência;
- refletir sobre as transformações do indivíduo e da sociedade;
- entender-se como sujeito inserido em um contexto histórico;
- analisar os impactos do uso da tecnologia na saúde;
- conhecer aspectos da metodologia e da linguagem científicas.

Justificativa: Independentemente da época e do lugar, adolescentes tendem a ter um sentimento de invencibilidade; logo, refletir sobre o tempo e a permanência se faz necessário para compor a experiência desse grupo. A proposta não é destituí-los da força da juventude, mas fazê-los compreender que a vida e nós mudamos a todo momento. Hoje, o desenvolvimento pessoal, social e até mesmo biológico está direta e irremediavelmente ligado à tecnologia, o que torna a discussão sobre



o tema essencial para que os estudantes desenvolvam criticidade e autonomia. As manifestações artísticas apresentam duas hipóteses de futuro: uma em que a tecnologia é aliada à humanidade, e outra em que a humanidade é escravizada por ela. Ambos os casos mostram a tecnologia inserida em todos os aspectos do cotidiano, do mais simples ao mais complexo, e dar luz a essas projeções contribui para a reflexão sobre questões como a dependência da vida em relação a esses recursos.

Indicação: Estudantes a partir do 8º ano.

Conteúdos disciplinares: Geografia, História, Língua Portuguesa.

Assuntos: Ciclo da vida, filosofia, reflexão, rotina, tecnologia.

Temas Contemporâneos Transversais: Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Saúde.

Datas especiais:
17/5 – Dia Mundial da Internet
10/10 – Dia Mundial da Saúde Mental
16/10 – Dia da Ciência e da Tecnologia

2. Propostas de atividades

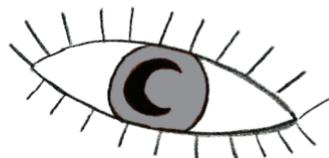
O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

Antes de começar a leitura do livro, explore alguns elementos com a turma.

Mostre o acabamento da capa e como ela é organizada, permitindo que sintam a textura das bolinhas – que, ao mesmo tempo

que sugerem grãos de areia, também parecem uma constelação –, e pergunte qual é a sensação deles. Em seguida, indique o nome do autor, da editora, do título e da ilustradora, que não aparece na capa, mas na folha de rosto.



Pergunte aos estudantes o que o título do livro sugere e a que assunto remete. Aceite cada uma das contribuições e estimule-os a ouvir os comentários dos colegas e a esperar sua vez de falar. Explore a metáfora: “O que significa uma escada feita de areia?”; “E quanto ao destino, por que se desejaria chegar ao céu?”.

Em seguida, explore com eles a imagem da ampulheta e a epígrafe da p. 5. Instigue-os com esta nova informação: o título não trata de uma areia qualquer, mas da areia de uma ampulheta. Peça que atribuam significados à ampulheta e levantem hipóteses sobre o que ela representa, para que serve e por que há areia dentro dela.

Solicite a cada estudante que construa no caderno ou em uma folha de papel sulfite sua linha do tempo. O ponto inicial deve ser a data do nascimento, marcado com uma estrela, e o final será a data atual, marcado com uma seta apontando para a direita, o futuro que está por vir. Peça que destaquem, ao longo da linha, momentos importantes e que compõem sua história. É relevante deixá-los à vontade para, após a identificação dos momentos marcantes de suas trajetórias, compartilhá-los com os colegas. Para isso, é fundamental garantir um ambiente de respeito às características e experiências dos demais.

Depois de elaborarem as linhas do tempo, peça a voluntários que comentem e contextualizem alguns dos pontos destacados e que localizem o período em que deixaram de ser crianças e tornaram-se adolescentes. Pergunte como seria essa transição se tivesse acontecido há décadas, na época dos pais deles: como seriam as atitudes, as expectativas, a comunicação. Em

seguida, faça perguntas semelhantes para estimulá-los a imaginar como será no futuro a relação da humanidade com as plantas, os animais, a tecnologia, a liberdade e o conhecimento. Essa reflexão os ajudará no momento da leitura.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP46**, **EF89LP05** e **EF89LP27**.

Leitura

Combine com a turma os prazos para a leitura do livro, que pode ser dividida nas três partes que o compõem – “amanhã”, “hoje” e “ontem”. Os estudantes deverão ler a obra individualmente, em casa, e, após a leitura de cada parte, compartilhar suas impressões com a turma. Uma sugestão para deixar essa troca ainda mais interessante é pedir que, ao final de cada parte, produzam um conto sobre uma vivência deles e o tragam para o encontro, compartilhando também com os colegas algo que viveram, vivem ou imaginam que um dia viverão.

Ao final da leitura, pergunte quais foram as impressões deles, se gostaram do livro, de qual conto gostaram mais, por quê etc.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF89LP27**, **EF89LP33** e **EF89LP35**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Minha história começa antes de mim

Conhecer a ascendência de uma pessoa significa olhar para gerações que a antecederam: pais, avós, bisavós, e assim por diante. O conto “Domenica” aborda a imigração italiana, um movimento que aconteceu no final do século XIX e foi muito expressivo para a formação do Brasil. Assim como foi com os espanhóis, alemães, japoneses e muitos outros povos que, ao longo da história, e por diferentes motivos, fizeram do Brasil a sua casa. Solicite aos estudantes

que pesquisem a ascendência deles, perguntando aos familiares, especialmente aos mais velhos, sobre as gerações anteriores, de onde vieram e por quais motivos. Os estudantes devem registrar a pesquisa anotando os pontos importantes dessa viagem ao passado na linha do tempo produzida na pré-leitura. É importante destacar que a população brasileira também é formada por descendentes dos povos originários e de africanos que vieram, muitas vezes, como escravizados. Revisitar essas origens costuma ser mais difícil pois às vezes nem mesmo os mais antigos tiveram oportunidade de conhecê-las. Mesmo assim, incentive os estudantes a buscar todas as referências que conseguirem. Essa variedade de origens e de registros permite uma discussão muito interessante sobre a formação da sociedade brasileira com toda a sua diversidade.

2. Os rios voadores

Vespertílio, personagem de “O robô semeador e o agrônomo da galáxia”, pergunta ao humano Grão Selvagem se ele conhece o Rio Amazonas e os rios voadores. Com o auxílio dos professores de Geografia e Ciências, peça aos estudantes que elaborem um artigo destacando o papel das ações humanas na natureza, como o desmatamento e a poluição, nesse fenômeno e na transformação do clima do Brasil. Pergunte também como a vegetação e os animais são afetados e quais consequências serão enfrentadas caso esse cenário não seja alterado.

3. #tatodomundoON

A tecnologia é, sem dúvida, uma grande aliada do progresso, do conforto, da praticidade. Contudo, a relação entre o ser humano e a tecnologia está tomando proporções preocupantes, em especial no caso dos adolescentes, que passam mais tempo navegando nas redes do que “jogando o grande jogo da vida”.

Esta atividade tem duas etapas. Na primeira, divididos em grupos, os estudantes devem fazer uma pesquisa na internet sobre aspectos positivos e negativos relacionados à tecnologia. Em seguida, peça que façam outra pesquisa, dessa vez com estudantes de outras turmas, para identificar



quais são seus hábitos em relação ao uso de recursos tecnológicos. É importante discutir previamente quais questões comporão essa pesquisa, considerando sua pertinência para que se obtenham dados relevantes. Algumas sugestões de perguntas são: “Quais recursos tecnológicos você costuma utilizar?”; “Em média, quanto tempo você passa no celular diariamente?”; “Quanto desse tempo você gasta em redes sociais?”; “Você acha esse um bom uso da tecnologia?”; “Existe algo que você gostaria de fazer e não faz pelo tempo gasto em redes sociais?”. Com as pesquisas prontas, peça aos estudantes que comparem os dados e elaborem uma conclusão sobre como as pessoas da escola se relacionam com a tecnologia e qual é o impacto na vida delas.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa, História, Geografia e Ciências: **EF08LP03**, **EF89LP10**, **EF89LP24**, **EF89LP25**, **EF89LP27**, **EF08HI03**, **EF08HI15**, **EF08GE15**, **EF08CI14** e **EF08CI16**.

3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1** No conto “Rolezinho do beijo”, Angi sai com as amigas para um lugar onde não está à vontade, para fazer algo sobre o que não está segura. Esse tipo de situação é muito comum nas relações humanas, especialmente na adolescência. Qual é sua opinião sobre a atitude dela?
Resposta pessoal. A proposta é que os estudantes reflitam sobre as pressões sociais e como estamos ligados às expectativas do outro.
- 2** Em “O voo das andorinhas”, as crianças que não admitem se submeter ao controle do sistema se automutilam para se verem livres daquela situação. Você se considera livre? O que é a liberdade?
Resposta pessoal. Estimule a turma a ampliar os conceitos de liberdade e escravidão, por exemplo, contextualizando o uso excessivo das redes sociais como uma forma de privação da liberdade.

- 3 No conto “Sepultem os roqueiros”, bastaram três palavras, um ato impulsivo e um sinal de *wi-fi* para causar uma reviravolta na vida da protagonista. As redes sociais apresentam uma capacidade incrível de potencializar a violência e a disseminação do ódio. O que você pensa sobre esse assunto e como faz para se proteger?

Resposta pessoal. A ideia é incentivar a reflexão sobre os perigos que incidem na impulsividade e no uso inadvertido das redes sociais.

4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

AGOSTINHO. *Confissões*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Esse livro traz uma discussão sobre o tempo, “do questionamento da existência do futuro, uma verdade que ainda não é; e do passado, uma verdade que já deixou de ser” (AGOSTINHO, 1980, p. 269).

BLACK MIRROR. Produção de Charlie Brooker. Reino Unido: Netflix, 2011. 22 episódios.

Essa série apresenta consequências imprevistas da tecnologia em futuros próximos e distantes.

COCCIA, Emanuelle. *Metamorfoses*. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2020.

Essa obra parte do princípio de que todos os seres do mundo compartilham semelhanças e são destinados ao processo da diferenciação, fazendo com que a vida seja uma constante metamorfose evolutiva.

PRIPAS, Sérgio. *Cronos ensandecido*: sobre a agitação no mundo contemporâneo. São Paulo: Edufscar, 2009.

Esse livro traz uma discussão sobre o conceito de antes e depois, abordando a transformação comunicacional que explodiu com a enorme quantidade de fatos noticiados e transmitidos diariamente, problematizando a real necessidade e funcionalidade dessa exposição à informação.



**Clique na capa abaixo e adquira o livro
nos formatos impresso e digital.**

